

ABAETETUBA-PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

PROFESSOR FUNDAMENTAL II LÍNGUA INGLESA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa



Prefeitura de Abaetetuba - PA
Professor Fundamental II - Língua Inglesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	1
Tipologia textual	3
Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	11
Significação literal e contextual de vocábulos. expressões sinônimas e antônimas.....	12
Processos de coesão textual.....	17
Elementos de coesão textual: artigos, numerais, pronomes, conjunções, Emprego das classes de palavras	24
Coordenação e subordinação. SyntaxE	38
Concordância Nominal e Verbal	44
Discurso Direto e Indireto	51
Regência	55
Estrutura, formação e representação das palavras.....	58
Ortografia oficial	64
Pontuação	72
Crase	76
Acentuação Gráfica	80
Morfologia.....	83
QUESTÕES.....	83
Gabarito.....	95

INFORMÁTICA BÁSICA

Conceito de internet e intranet; conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet.....	1
Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas ..	7
Noções de sistema operacional (ambiente windows)	13
Identificação e manipulação de arquivos	38
Backup de arquivos.....	42
Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (cpu) e disco de armazenamento (hds, cds e dvds); periféricos de computadores.....	45
Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc)	49
Questões	65
Gabarito.....	71



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A LDBN nº 9.394/96 e o ensino de Língua Estrangeira Moderna	1
Objetivos do Ensino de Língua Estrangeira para o Ensino Fundamental	7
Concepções teóricas do processo de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira	14
Tendências Pedagógicas no ensino de Língua Estrangeira: Métodos e Abordagens de Ensino	21
Relação entre processo de ensinar e aprender Língua Estrangeira e os temas transversais	28
Interculturalidade e Interdisciplinaridade no ensino de Língua Estrangeira	35
O processo avaliativo no ensino de Língua Estrangeira	41
Habilidades comunicativas no ensino de Língua Estrangeira: compreensão e produção escrita; compreensão e produção oral	48
Part of Speech (Noun, Adjective, Verb, Adverb, Preposition, Conjunction, Pronoun, Interjection)	55
Determiners	64
Phrasal verbs	65
Modal verbs	66
Verb Tenses	73
Question Tag	77
Discourse Markers	78
Reported Speech	87
Cognates and False Cognates	88
Nominal Groups	97
Relative Clauses	105
Punctuation	108
Didática Geral	115
Planejamento educacional	123
Projeto político-pedagógico	125
Sistema de ensino; sistema de avaliação do rendimento para a progressão escolar do educando	128
Currículo	135
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	140
Constituição da República Federativa do Brasil. Com as Emendas Constitucionais. Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º a 4º. Dos Direitos e Garantias Fundamentais - Art. 5º a 17. Constituição Federal, na parte referente à Educação (artigos 205 a 214)	205
Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 LDB - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	222
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. ECA - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências	254
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências	322
Educação Inclusiva	345
QUESTÕES	353
GABARITO	358

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc¹. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

► Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra ótica, wireless, etc.).

► World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

► Protocolo de comunicação

A transmissão de dados é realizada fundamentalmente por um conjunto de protocolos, encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si, é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos. Atualmente, a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, o uso do TCP/IP atende tanto à rede local quanto ao acesso externo.

► TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;

¹ <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%E7ado.pdf>



LDBN nº 9.394/96: FUNDAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

► A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Função da LDBN no sistema educacional brasileiro

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB ou LDBN — estabelece princípios, finalidades e regras gerais para a organização da educação brasileira. Sua importância decorre do fato de disciplinar a educação escolar e distribuir responsabilidades entre União, Estados, Distrito Federal, Municípios, sistemas de ensino e instituições escolares.

A LDBN deve ser compreendida como uma lei estruturante. Ela não apresenta, por si só, todos os conteúdos que precisam ser ensinados em cada disciplina. Em vez disso, estabelece diretrizes gerais para a construção dos currículos, determina componentes e áreas obrigatórias em determinados contextos e cria as bases jurídicas sobre as quais outros documentos curriculares são elaborados.

Educação básica e formação do estudante

A educação básica compreende educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Em todas essas etapas, a formação escolar deve relacionar-se à prática social, à cidadania, ao desenvolvimento intelectual e à preparação do indivíduo para participar da sociedade.

No caso do ensino fundamental, a legislação enfatiza a formação básica do cidadão e o desenvolvimento da capacidade de aprender. No ensino médio, acrescenta-se a consolidação dos conhecimentos anteriormente adquiridos, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a preparação básica para o trabalho e para a cidadania.

Esses objetivos ajudam a compreender por que o ensino de línguas não pode ser reduzido à memorização de vocabulário ou de regras gramaticais. Aprender uma língua envolve participar de práticas comunicativas, interpretar discursos e ampliar possibilidades de interação social.

► A organização curricular estabelecida pela LDBN

Base nacional comum e parte diversificada

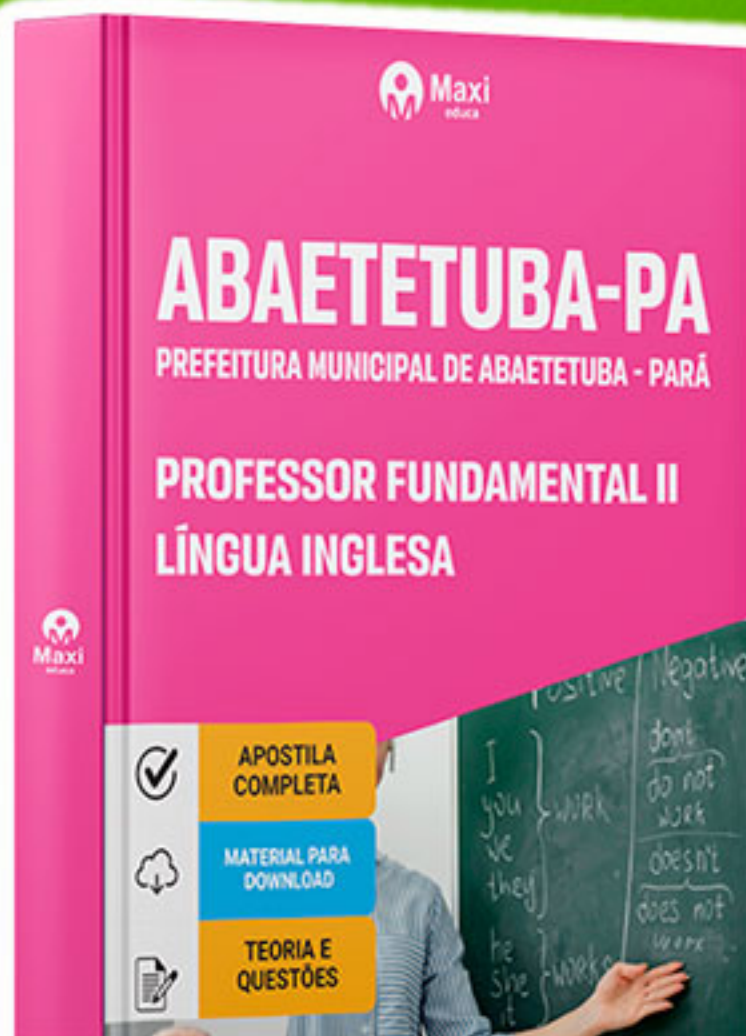
A LDBN determina que os currículos sejam estruturados a partir de uma base nacional comum, complementada por uma parte diversificada relacionada às características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos estudantes.

Essa estrutura procura conciliar dois princípios. O primeiro é a garantia de aprendizagens comuns aos estudantes brasileiros. O segundo é a possibilidade de adaptação curricular às particularidades de diferentes redes, comunidades e territórios.

A parte diversificada não deve ser entendida como um conjunto de conteúdos sem importância ou completamente separado da formação comum. Ela integra o currículo e permite considerar necessidades e características específicas de cada realidade educacional.

A área de Linguagens

A aprendizagem linguística ocupa posição relevante na educação básica porque a linguagem constitui instrumento de comunicação, produção de conhecimento, participação cultural e interação social. O estudo de diferentes formas de linguagem amplia a capacidade do estudante de produzir sentidos, compreender diferentes perspectivas e atuar em variadas situações discursivas.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!